



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – JANEIRO – 2025

Nº 01/2025



SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO
PARÁ

Identificador de autenticação: ee9a8e69-3b66-4b5a-8284-7346a881daf4

Nº do Protocolo: 2025/2222126

Anexo/Sequencial: 1

Página: 1 de 11



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – JANEIRO – 2025

Nº 01/2025

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Considerando os dados epidemiológicos disponíveis em janeiro de 2025, por local de notificação, foram notificados 12.906 exames de malária no estado do Pará. No mesmo período em 2024, foram realizados 15.414 exames. O ano de 2025, por local de notificação, apresentou redução de 16% de exames notificados em relação ao mesmo período do ano anterior. (Atualizado em 14/02/2025)*

Quadro 1 – Comparativo dos casos positivos e notificados de malária no estado do Pará por local de notificação em janeiro de 2024 e 2025

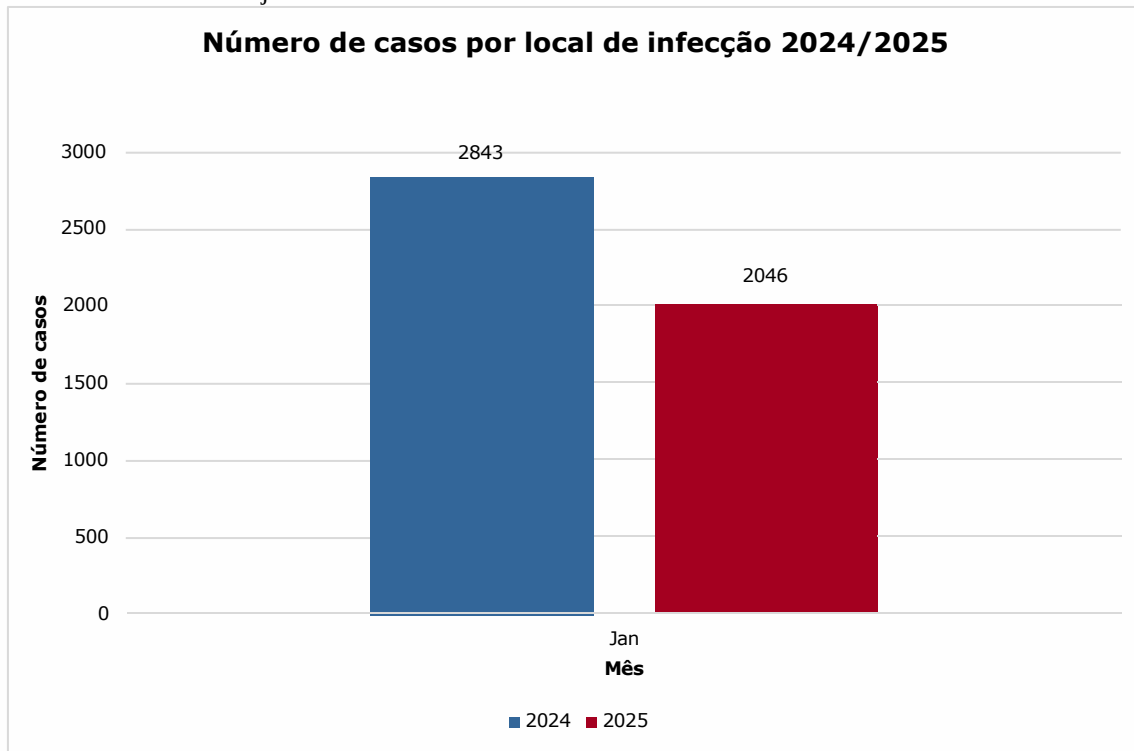
Período da notificação	Exames notificados*	Casos confirmados*
2024	15.414	2.847
2025	12.906	2.046
% Redução	16%	28%
% Aumento	-	-

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Em relação à distribuição dos casos confirmados por local provável de infecção, houve 2.046 casos confirmados de malária no Pará em janeiro de 2025. Observou-se redução no número de casos de 28% em comparação ao mesmo período de 2024, conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Número de casos positivos de malária por local provável de infecção comparativo dos anos de 2024 e 2025 no mês de janeiro



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

A ocorrência de casos corresponde principalmente aos seguintes municípios: Oeiras do Pará, Jacareacanga, Itaituba, Bagre, Anajás, Breves, Altamira, Cametá, Almeirim e Parauapebas. Juntos, estes municípios contribuem com aproximadamente 94,97% da malária no estado do Pará.

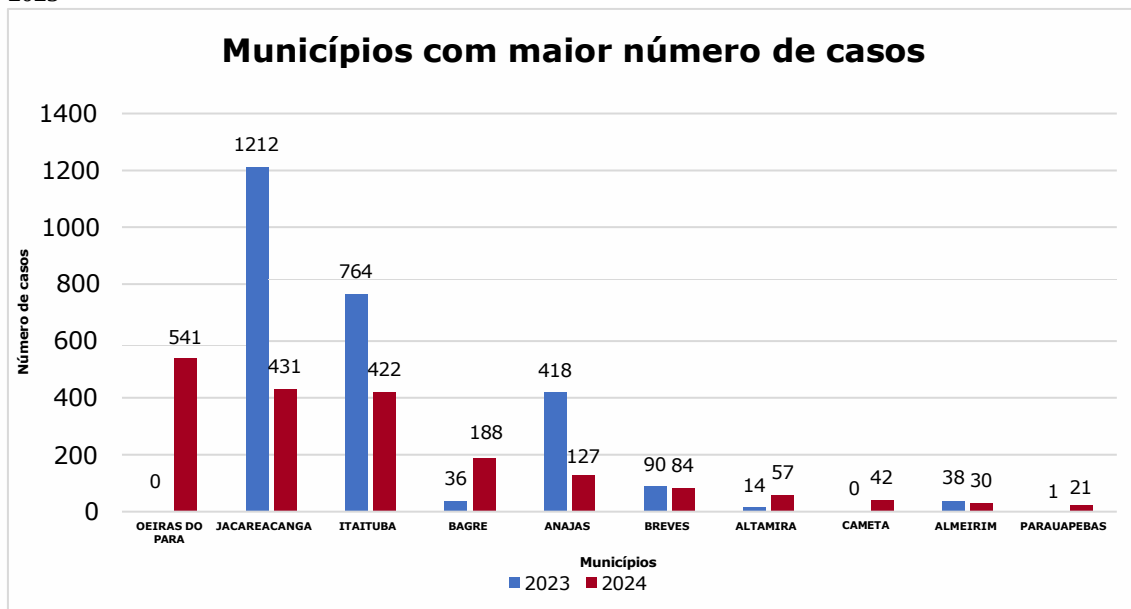
Quadro 2 – Municípios com maior número de casos e percentual de malária por município e local de infecção no Pará no mês de janeiro de 2025

Nº	Municípios	Número de Casos	% dos Casos
1	Oeiras do Pará	541	26,44
2	Jacareacanga	431	21,07
3	Itaituba	422	20,63
4	Bagre	188	9,19
5	Anajás	127	6,21
6	Breves	84	4,11
7	Altamira	57	2,79
8	Cametá	42	2,05
9	Almeirim	30	1,47
10	Parauapebas	21	1,03
Total:	-	1.943	94,97%

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Gráfico 2 – Municípios com maior número de casos confirmados de malária no Pará no mês de janeiro de 2025

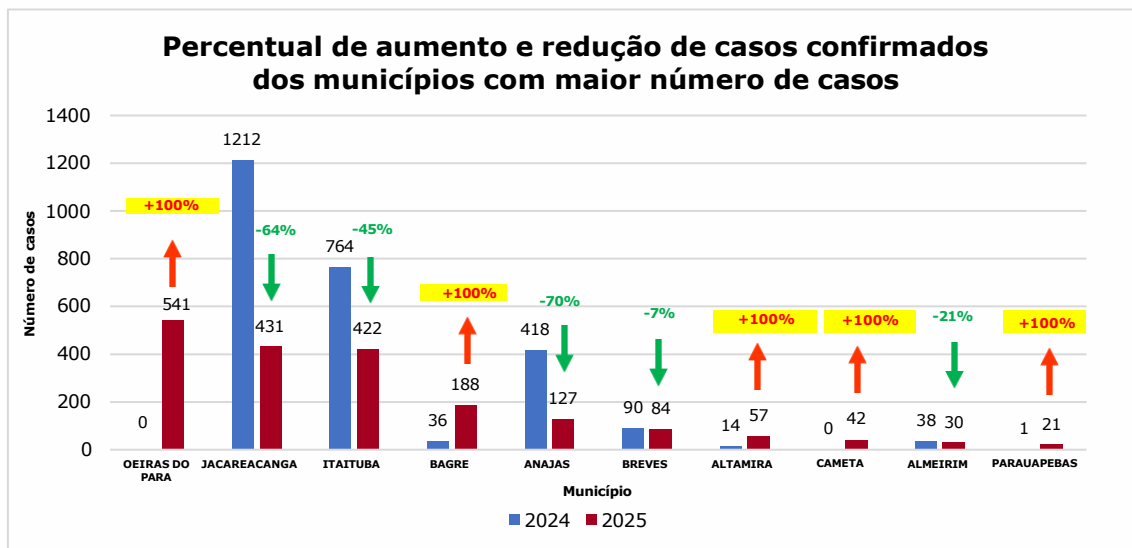


Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Dentre os municípios citados no quadro 2, destacam-se Oeiras do Pará, Bagre, Altamira, Cametá e Parauapebas, os quais apresentaram aumento no número de casos de +100%, de acordo com o local provável de infecção em 2025.

Gráfico 3 – Municípios com aumento do número de casos de malária no Pará no mês de janeiro de 2025



Apresenta-se uma distribuição desigual no número de casos de malária por Centro Regional de Saúde (CRS) em janeiro de 2025, no qual ressalta-se o 9º CRS, registrando 45,8%, e o 13º CRS com 29,03% do total de casos do estado.

Quadro 3 – Número de casos e percentual de malária por local provável de infecção no Pará no mês de janeiro de 2025 por Centros Regionais de Saúde (CRS)

CRS	Número de Casos	% do Total de Número de Casos
1º	0	0,0
2º	0	0,0
3º	0	0,0
4º	0	0,0
5º	0	0,00
6º	0	0,0
7º	8	0,39
8º	411	20,09
9º	937	45,80
10º	59	2,88
11º	22	1,08
12º	15	0,73
13º	594	29,03

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

No que se refere à distribuição de casos por local provável de infecção, no mês de janeiro de 2025, verificou-se maior proporção de casos na área rural, área de garimpo, seguido de área indígena, urbana e assentamento, respectivamente.

Quadro 4 – Diferença de casos de malária por categoria de local provável de infecção no estado do Pará no mês de janeiro de 2024 e 2025

Área Provável de Infecção	2024	2025
Garimpo	1.067	588
Rural	1.177	1.278
Área Indígena	550	135
Urbana	52	44
Assentamento	1	1
Acampamento	0	0

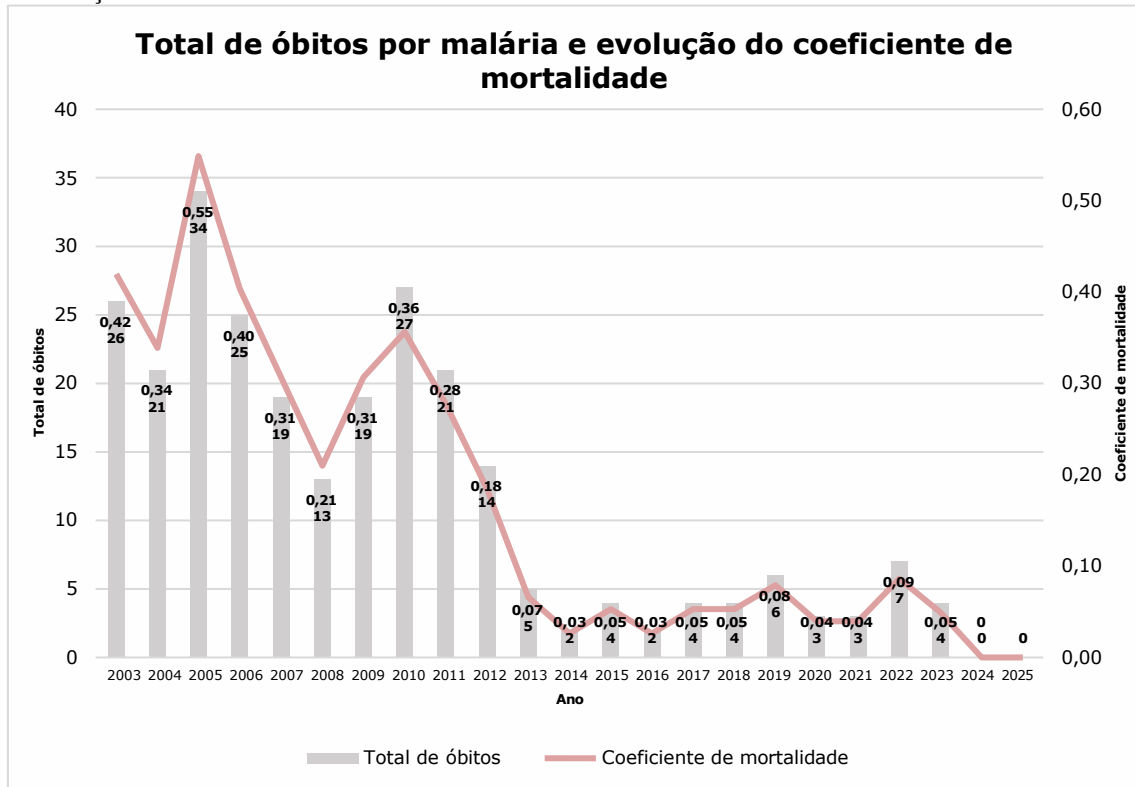
Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS POR MALÁRIA

Ao considerar o período de janeiro de 2003 a janeiro de 2025, foram registrados 263 óbitos por malária no estado do Pará, com redução significativa no registro de mortes no decorrer dos anos. De 2003 a 2023, a letalidade da doença foi de aproximadamente 0,019%. O gráfico 4 demonstra o quantitativo de óbitos e o coeficiente de mortalidade por malária de 2003 a janeiro de 2025.

Gráfico 4 – Total de óbitos por malária por ano de notificação e evolução do coeficiente de mortalidade da doença no estado do Pará de 2003 a 2025



Fonte: SIVEP Malária

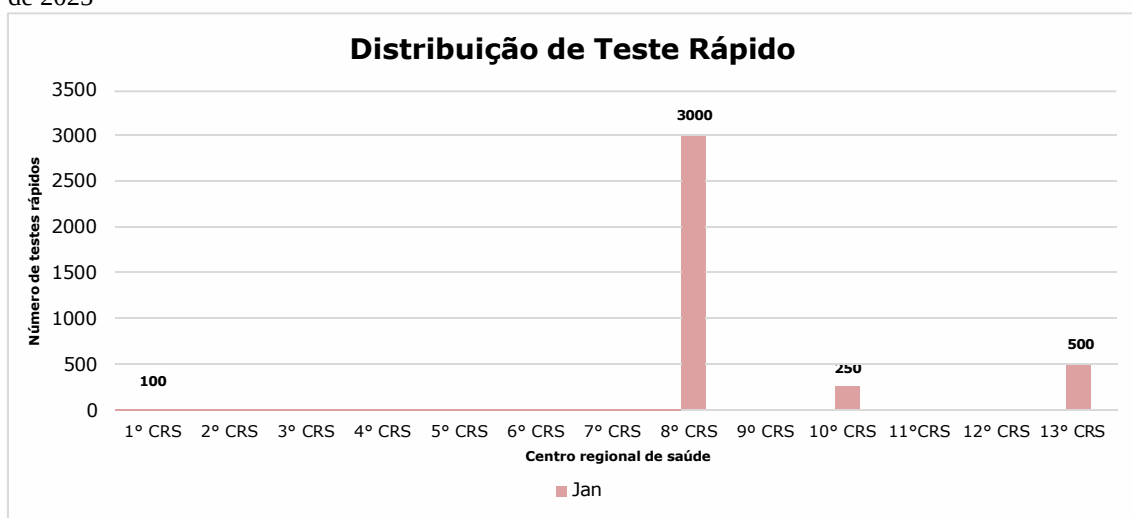
* Dados sujeitos a alterações

DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS

Distribuição de Testes Rápidos

Em janeiro de 2025 foram distribuídos cerca de 3.850 **Testes Rápidos** divididos entre os 1º, 8º, 10º e 13º Centros Regionais de Saúde do estado do Pará. No gráfico abaixo observa-se o quantitativo distribuído e as regionais atendidas.

Gráfico 5 – Ilustração gráfica da distribuição dos Testes Rápidos por Centro Regional de Saúde em janeiro de 2025



Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração

Até janeiro de 2025, foram enviados 2.600 mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD), distribuídos entre os municípios de Oeiras do Pará e Cametá, ambos pertencentes ao 13º CRS do estado.

O quantitativo de MILD enviados para os municípios é feito considerando-se os seguintes critérios, como número de casos notificados por localidade no SIVEP-Malária, número de prédios e número da população.

Quadro 5 – Distribuição de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração nos Centros Regionais do estado do Pará distribuídos em janeiro de 2025

Cama Casal	2.600
Rede	0
Total	2.600

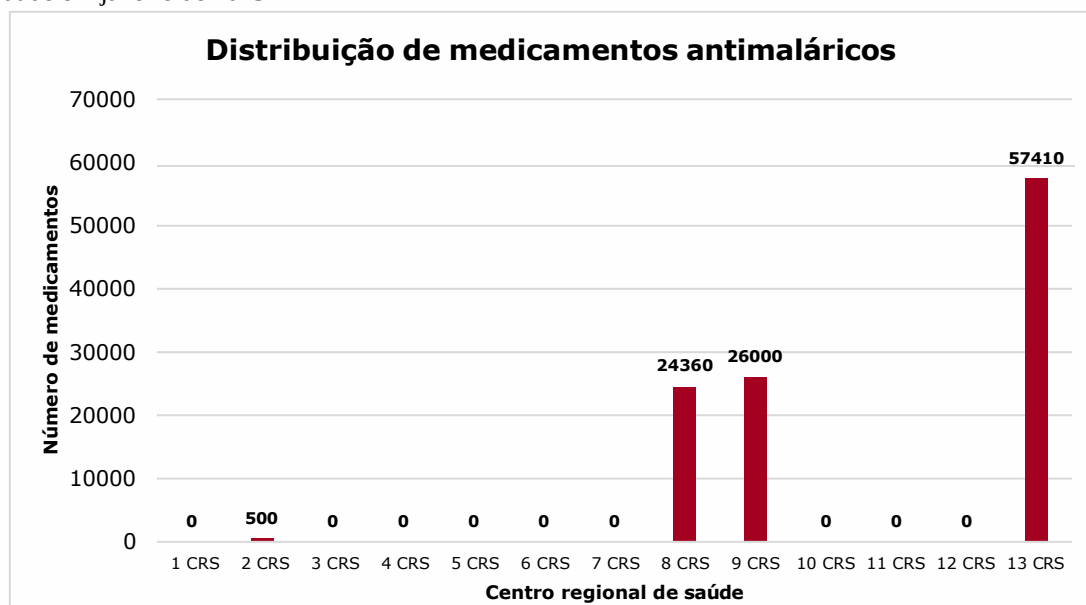
Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Distribuição de Medicamentos Antimaláricos

Sobre a distribuição de medicamentos para os Centros Regionais de Saúde, em janeiro de 2025, foram distribuídos cerca de 108.270 comprimidos, para o 2º CRS, 8º CRS, 9º CRS e 13º CRS.

Gráfico 6 – Ilustração gráfica da Distribuição dos Medicamentos Antimaláricos por Centro Regional de Saúde em janeiro de 2025



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Quadro 6 – Distribuição de medicamentos antimaláricos em janeiro de 2025

Medicamento	Quantidade Distribuída
Cloroquina 150mg	47.000
Primaquina 15mg	29.000
Primaquina 5mg	11.500
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/6 Comp ---- 5 - 14kg	900
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/12 Comp ---- 15 - 24 kg	1.080
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/18 Comp ---- 25-34 KG	1.620
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/24 Comp --- > 35 KG	3.600
Artesunato + mefloquina c/3 (6m-11m)	1.740
Artesunato + mefloquina c/6 (1a -6a)	1.920
Artesunato + mefloquina c/3 (7a-12a)	0
Artesunato+mefloquina c/6 (12a ou mais)	9.900
Artesunato Sódico mg Inj	10

Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública em 2025

- Elaboração do Planejamento Anual de Controle da Malária de 2025;
- Assessoria técnica nas ações de investigação e controle de casos nos municípios;
- Garantia de insumos estratégicos para os 13 Centros Regionais de Saúde (inseticida, medicamentos e teste rápido);
- Análise de processos de potencial malarígeno, liberação de atestado de condição sanitária, emissão de laudos de potencial malarígeno, orientação sobre plano de estudo e plano de ação de controle da malária no âmbito dos projetos;
- Planejamento junto ao Lacen e regionais de capacitações, atualizações e certificações para microscopistas;
- Reuniões online com municípios prioritários (Bagre, Oeiras do Pará e Cametá) para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária.

A SESPA intensifica as ações de forma complementar, porém é de suma importância a continuidade nas ações, sensibilizando a Gestões Locais, mantendo a vigilância, garantindo assim a redução e o controle dos casos de malária no estado do Pará.

Belém-PA, 14/02/2024

Kendra Sueli Lacorte da Silva
Técnica CECM - Mat.5963860-2

Paola Cristina Bezerra Vieira
Coordenadora Estadual da Malária/DCE/DVS



**COORDENAÇÃO ESTADUAL DO
PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA**

Tv. Lomas Valentinas, 2190 - Bairro: Marco
CEP: 66093-667 - Belém-PA
Fone: (91) 4006-4826
E-mail: gtmalaria.sespa@gmail.com

**DEPARTAMENTO DE
CONTROLE DE
ENDEMIAS - DCE**

**DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA
EM SAÚDE**

**SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA**





ASSINATURAS

Número do Protocolo: 2025/2222126

Anexo/Sequencial: 1

Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.

Assinatura(s) do Documento:

Assinado eletronicamente por: Paoola Cristina Bezerra Vieira, **CPF:** ***.950.042-**

Em: 17/02/2025 11:28:17

Aut. Assinatura: ecf573d79e64c55f6184d5d71eb64e29c735ae854a56cf3e1306bdad74bcb585

Assinado eletronicamente por: Adriana Sousa Tapajos, **CPF:** ***.850.852-**

Em: 18/02/2025 14:30:39

Aut. Assinatura: ecd96ea0fdaeb351f8f984def25deece0bc47b5c346e7bf91cbd8ffc1f7d8af6

Assinado eletronicamente por: Liliane Ferraz Ferreira, **CPF:** ***.482.302-**

Em: 20/02/2025 09:00:38

Aut. Assinatura: 786ce6a46da2f40ef54ad0718ac82312faba0486b763fdc8db0f690744534e13



Identificador de autenticação: ee9a8e69-3b66-4b5a-8284-7346a881daf4

Confira a autenticidade deste documento em

<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>